



Vigilantes da Bahia seguirão mobilizados contra demissões



Governo voltou atrás e não confirma número de 3.300 demissões. Sindicato continuará pressionando para manter empregos.

A primeira mobilização contra a demissão de 3.300 vigilantes que prestam serviço para a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, realizada na manhã desta quinta-feira (30), já surtiu efeito. No mesmo dia, dirigentes do Sindicato dos Vigilantes da Bahia (Sindvigilantes/BA) foram recebidos pelas secretarias de Educação e Administração para debater o caso.

Durante a reunião uma coisa mudou: o número, que antes era preciso, agora é incerto. Nem Secretaria de Educação, nem Secretaria de Administração e nem mesmo a empresa que venceu a licitação e já assume nesta sexta-feira (1º) os contratos de vigilância, sabiam ao certo quantas demissões ocorreriam de fato. O Sindvigilantes/BA ainda não foi informado se o número correto já foi definido.

“Educação e Administração informaram, durante a reunião que durou quase três horas, que o Governo negou que mandará retirar 3.300 trabalhadores, mas afirmaram que já a partir de hoje firmaria novo contrato e que nele há a previsão de reduzir o número de vigilantes e postos de serviço”, explicou o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e do Sindvigilantes/BA, José Boaventura.

O Governo afirma também que não retirará vigilantes das escolas das grandes cidades – com mais de cem mil habitantes – mas nas

demais o corte seria total. O problema, segundo Boaventura, é que nem 20 cidades baianas possuem mais de cem mil habitantes. “O restante, um número próximo de 400, ficaria completamente abandonado”, afirmou.

2 de Julho é dia de manifestação

O dia de comemorar a independência da Bahia também será de protesto dos vigilantes. A categoria participará do desfile de 2 de julho para denunciar a demissão em massa anunciada pelo Governo do Estado. Já na próxima quarta-feira (6) uma assembleia está marcada às 8h30, na sede do Sindvigilantes/BA, para realizar um balanço e definir os rumos do movimento.

Também em resposta à iniciativa do governador Rui Costa de deixar alunos, professores, funcionários das escolas e vigilantes abandonados à própria sorte, os trabalhadores realizarão manifestações pelas cidades onde ele passar nos próximos dias. A CNTV e o Sindvigilantes/BA convoca toda a população para se unir em solidariedade aos trabalhadores, que garantem a segurança de milhares de pessoas diariamente e estão prestes a sofrer mais um golpe sob a desculpa de “ajuste orçamentário”. A vida não tem preço.

Fonte: CNTV

Nota de repúdio: Mec demite vigilantes após ocupação do Ministério

***Chico Vigilante**



Demissões vieram após manifestação realizada nesta semana. Sindicato denunciou as demissões e classificaram como “perseguição” aos trabalhadores, que não reprimiram os manifestantes.

No comando do Ministério da Educação há um ministro sem educação que, após a ocupação do prédio realizada por professores, estudantes e entidades representativas da educação, ordenou a demissão de 62 vigilantes.

Ele alegou corte de despesa, no entanto, trata-se de uma clara perseguição contra esses trabalhadores. Na verdade, a demissão em massa ocorreu devido ao fato de os vigilantes não terem reprimido os manifestantes.

Cabe aqui lembrar que esse ministro sem noção é aquele mesmo cujo único ato, até o momento, foi conceder audiência ao ator Alexandre Frota para tratar da educação no país.

Ressalto que a função do vigilante patrimonial não é reprimir ninguém. Pelo contrário, é, como a própria denominação informa, para fazer a vigilância do patrimônio.

Os vigilantes são profissionais com cursos formação e cuja atuação é fiscalizada pela Polícia Federal.

Lembro-me que as manifestações de trabalhadores em Brasília só não ocorreram nos tempos da ditadura militar. É preciso que esse ministro, filhote da ditadura, aprenda a viver em democracia e respeite a atividade dos vigilantes, ainda mais tratando-se de um representante de um governo golpista.

Não iremos aceitar, sob nenhuma hipótese, que a categoria dos vigilantes seja usada como milícia para agredir trabalhadores que lutam pelos seus direitos.

***Chico Vigilante é Diretor da CNTV e Deputado Distrital**

Ato público na sede da Flash, no RN, reafirma a necessidade de lutar



Vigilantes continuam mobilização para cobrar pagamento dos salários atrasados

Na manhã desta quarta-feira (30/6) o Sindsegr-RN realizou um ato público em frente à sede da Flash Vigilância. A manifestação teve como objetivo cobrar providências sobre o atraso no pagamento e o descumprimento de direitos trabalhistas. A direção do sindicato já encaminhou várias ações judiciais exigindo que a empresa respeite os direitos dos trabalhadores e pague os salários até o quinto dia útil do mês.

Apesar da indiferença da Flash Vigilância diante das constantes cobranças do sindicato, o Sindsegr vai continuar encaminhando todas as formas de luta para defender os direitos e as conquistas dos vigilantes patrimoniais. Porém, a participação da base é fundamental para garantir avanços.

**“A luta não acabou
E nem acabará**

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

Vamos, levante e lute!

Vamos, levante e ajude!

Vamos, levante e grite!

Vamos, levante agora!

Senão, a gente acaba perdendo o que já conquistou”

A composição acima, do músico Edson Gomes, chama a atenção para a situação vivida por centenas de vigilantes, que enfrentam todo tipo de sacrifício diante dos ataques dos patrões contra a categoria. Por isso, o Sindsegr não se cansa de repetir: Tá na hora de lutar!

Afinal, todas as nossas conquistas são frutos da luta dos trabalhadores junto com a direção da nossa entidade. Fique atento e Participe das atividades convocadas pelo seu sindicato.

Fonte: Sindsegr-RN

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF